

Boletim de Escuta Semanal Inteligência Aberta de Rádio

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Pelo menos doze mortos após o ataque a um hotel em Mogadíscio reivindicado pelo Al-Shabaab (Pág.2)

Jaroslav Nad nega categoricamente a presença de MiG-29 eslovacos na Ucrânia (Pág.5)

Sede da Frota Russa do Mar Negro teria sido alvo de ataque de drone (Pág.5)

Grã-Bretanha planeja treinar 10.000 soldados ucranianos a cada 4 meses (Pág.7)

A China quer aprofundar a cooperação entre seu exército e as forças militares russas (Pág.8)

Uma grande onda de ataques cibernéticos realizados por supostos hackers russos teria sido frustrada pela Estônia (Pág.12)

Após a adesão da Finlândia à OTAN, a Aliança consideraria fechar o Mar Báltico para a Rússia

Estônia e Finlândia discutiram planos de mísseis que fechariam o Mar Báltico para a Rússia, informou o *Nord News*. Tallinn e Helsinque discutiram a integração de baterias robóticas costeiras que permitiriam aos dois membros da OTAN bloquear a frota russa no Golfo da Finlândia, anunciou o ministro da Defesa da Estônia na sexta-feira. Isso transformaria o Mar Báltico em um "mar interior da OTAN", disse ele, ecoando comentários feitos anteriormente por líderes poloneses e lituanos. "Precisamos integrar nossas defesas costeiras. O alcance de voo dos mísseis estonianos e finlandeses é maior que a largura do Golfo da Finlândia", disse o ministro da Defesa da Estônia, Hanno Pevkur, ao jornal finlandês *Ilta-lehti*. Os mísseis costeiros finlandeses MTO85M têm um alcance de mais de 100 quilômetros. A baía se estende por cerca de 82 quilômetros entre Helsinque e Tallinn. A Estônia planeja comprar mísseis israelenses Blue Spear ainda este ano, que têm um alcance de quase 300 quilômetros. "O Mar Báltico será o mar interior da OTAN quando a Finlândia e a Suécia aderirem à aliança. Comparado com o que é hoje, a situação está mudando", disse Pevkur, acrescentando que os dois países poderão fechar o mar à frota russa, se necessário.

(Press TV, 18-08-2022)

Após o disparo de dois mísseis de cruzeiro norte-coreanos, Kim Yo-jong zomba dos serviços de inteligência sul-coreanos e americanos

Os militares sul-coreanos não mudaram a história da última provocação militar de Pyongyang. Como lembrete, a Coreia do Norte disparou dois mísseis de cruzeiro na manhã de quarta-feira. No mesmo dia, o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) disse que os dispositivos foram lançados de Onchon, na província de South Pyongan. Mas a influente irmã de Kim Jong-un queria corrigir essa observação errônea. Em um comunicado publicado esta manhã no jornal *Rodong*, órgão oficial do Partido dos Trabalhadores, Kim Yo-jong disse que seu país lançou os mísseis da ponte Geumseong em Anju, outra cidade localizada na mesma província. A "dama de ferro" do país comunista então zombou das capacidades de inteligência das autoridades sul-coreanas que "bateram nos ouvidos com

expressão, vigilância, monitoramento e uma postura de defesa perfeita em estreita cooperação com Washington". A este respeito, um oficial militar sul-coreano salientou hoje que a avaliação dos serviços de inteligência dos dois países permanece inalterada. Em outras palavras, Seul prefere confiar na análise científica conjunta realizada com seu aliado americano e apoiar o fato de que os mísseis foram disparados de Onchon.

(KBS World Radio, 19-08-2022)

TERRORISMO

Vários feridos após série de explosões no sul da Tailândia

Na Tailândia, ocorreram várias explosões no sul do país. Sete pessoas ficaram levemente feridas em incidentes envolvendo as áreas de Pattani, Yala e Narathiwat, segundo o Exército. Trata-se de uma área atormentada por um conflito armado separatista. A razão por trás das explosões ainda não foi determinada, disseram as autoridades.

(Deutsche Welle, 17-08-2022)

Pelo menos 21 mortos após um ataque a bomba em uma mesquita na capital afegã

Uma forte explosão em uma mesquita lotada em Cabul deixou 21 mortos e 33 feridos. De acordo com a polícia nomeada pelo Talibã na capital, a explosão ocorreu em uma mesquita no noroeste de Cabul durante as orações da noite de quarta-feira. A *Associated Press* cita um sobrevivente dizendo: "Eu estava orando com outras pessoas quando a explosão aconteceu. A explosão foi muito forte dentro da mesquita". Os autores do ataque permanecem desconhecidos, mas um porta-voz da polícia disse que as forças de segurança afegãs estão procurando por eles e pretendem levá-los à justiça. Já se passou um ano desde que o Talibã recuperou o poder no Afeganistão. A situação de segurança no país continua incerta devido a uma série de ataques terroristas realizados por militantes do grupo Estado Islâmico.

(Rádio Japão Internacional, 18-08-2022)

Pelo menos 12 mortos após ataque a hotel de Mogadíscio reivindicado pelo Al-Shabaab

Pelo menos 12 pessoas foram mortas em um ataque, seguido por um cerco, por terroristas do Al-Shabaab em um hotel na capital da Somália, Mogadíscio, disse um oficial de inteligência à *Reuters* no sábado. Os agressores detonaram dois carros-bomba na entrada do hotel Hayat, muito popular entre os ministros e parlamentares somalis, antes de assumir o controle do estabelecimento. Segundo o chefe dos serviços de inteligência, que só quis ser identificado pelo primeiro nome, Mohamed, a operação de segurança não foi totalmente concluída na manhã de sábado, mas os corpos de doze vítimas, principalmente civis, foram recuperados. Inúmeras explosões ocorreram durante a noite e parte do hotel foi

destruída pelos combates, disseram testemunhas. É o maior ataque em Mogadíscio desde que o novo presidente somali, Hassan Sheikh Mohamed, assumiu o cargo em maio. O ataque foi reivindicado pelo Al-Shabaab, um grupo terrorista ligado à Al-Qaeda que luta contra o governo há mais de uma década, de acordo com o site de monitoramento de atividades terroristas *SITE Intelligence Group*.

(A voz da Turquia, 20-08-2022)

Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos anuncia que matou quatro mercenários russos no centro de Mali

O Grupo de Apoio ao Islã e Muçulmano, afiliado à Al-Qaeda, assumiu ontem a responsabilidade pelo assassinato de quatro membros da empresa militar privada russa Wagner em um ataque perto de Bandiagara, no centro de Mali. O Wagner Group, que não possui um departamento de relações públicas, não pôde ser contatado para comentar, segundo a *Reuters*. De acordo com a AFP, um alto oficial do exército malinês no centro se recusou a confirmar ou negar. O Mali convocou o que apresenta como instrutores da Rússia para apoiar seu exército, enquanto Paris e Washington denunciam a presença no país de mercenários do grupo privado russo Wagner, o que Bamako nega.

(Voz da América, 16/08/2022)

NOTÍCIAS MILITARES

Novos exercícios militares chineses em torno de Taiwan para protestar contra a visita de parlamentares americanos à ilha

A China anunciou na segunda-feira que organizou novos exercícios militares em torno de Taiwan, que cinco parlamentares americanos estão visitando, duas semanas após a chegada de Nancy Pelosi, que já havia irritado Pequim. "Em 15 de agosto, o Teatro Oriental do Exército de Libertação do Povo Chinês realizou uma patrulha conjunta de prontidão de combate e exercícios de combate no mar e no espaço aéreo ao redor de Taiwan", disseram os militares chineses em um comunicado. A delegação norte-americana, cuja visita não tinha sido anunciada, chegou a Taipé na noite de domingo e deve encontrar-se com a presidente da ilha, Tsai Ing-wen, na segunda-feira, antes de uma recepção organizada no Ministério dos Negócios Estrangeiros. A viagem de dois dias se concentra no comércio, segurança regional e mudanças climáticas, de acordo com o Instituto Americano em Taiwan, a embaixada dos EUA na ilha. Isso ocorre menos de duas semanas depois que a presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, visitou a ilha reivindicada pelas autoridades chinesas. A China então reagiu com raiva e lançou as maiores manobras militares de sua história em torno de Taiwan. Durante cinco dias, o exército desdobrou navios de guerra, mísseis e aviões de combate, simulando um bloqueio da ilha.

(A voz da Turquia, 15-08-2022)

Os exercícios militares chineses realizados em Taiwan nos dias seguintes à visita da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, foram retomados ontem, após a visita de outra delegação parlamentar dos EUA liderada pelo senador democrata Ed Markey. Segundo o Ministério da Defesa chinês, essas manobras de munição real foram uma resposta às provocações dos separatistas taiwaneses em colaboração com os americanos. No entanto, a defesa taiwanesa afirma ver essa ameaça como oportunidades de treinamento para o exército. O porta-voz do Ministério da Defesa de Taiwan, Sun Li-fang, disse: "Implantamos todos os dispositivos de reconhecimento e supervisão para nos mantermos efetivamente informados sobre as atividades inimigas nas águas e espaços aéreos dos arredores. Para nossos soldados, o treinamento de guerra faz parte de seu currículo básico. As provocações quase diárias da China comunista oferecem uma oportunidade para esse tipo de treinamento."

(Rádio Taiwan Internacional, 2022-08-16)

Taiwan agora é capaz de produzir 500 mísseis por ano, todos os tipos combinados

O Parlamento votou em novembro de 2021 um orçamento de 240 bilhões de dólares taiwaneses (7,9 bilhões de euros) para financiar em cinco anos a melhoria das instalações relacionadas à produção de oito itens de armas e munições, referentes aos navios de alto desempenho, terra-mar sistemas de mísseis (mísseis antinavio a serem implantados em áreas costeiras), armas destinadas a equipar navios da guarda costeira em caso de guerra, instalações de defesa antiaérea terrestres, drones, mísseis Hsiung-Sheng, mísseis Wanchien, bem como sistemas de defesa. Um relatório do Ministério da Defesa apresentado ao Parlamento afirmava que este investimento permitiria uma melhoria significativa na produtividade da linha de produção nacional dos mísseis em questão. Por exemplo, o número de mísseis antinavio supersônicos Hsiung-III produzidos em Taiwan aumentou de 20 peças para 70 peças por ano, e o de Hsiung-II e Hsiung-Sheng de 81 para 131 peças. No total, o país agora é capaz de produzir cerca de 500 mísseis por ano, todos os tipos combinados.

(Rádio Taiwan Internacional, 2022-08-19)

Série de testes de mísseis realizados pelo exército de Taiwan no sudeste da ilha

Conforme o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Chungshan (NCSIST) anunciou recentemente, a Força Aérea de Taiwan está realizando uma série de testes de mísseis nos dias 18, 19, 25 e 26 de agosto em sua base de Jiupeng, em Pingtung, ao sul. Até agora, os mísseis foram disparados na direção de Green Island e Orchid Island, na costa de Taitung, a sudeste da ilha principal de Taiwan. Uma zona de segurança marítima de 200 quilômetros

de diâmetro foi montada e o Exército não indicou os tipos de mísseis em questão, mas segundo observadores, o míssil Hsiung-Sheng deve fazer parte dos testes. Além disso, observe-se que ontem à noite, durante os exercícios, um destróier chinês foi observado a cerca de 33 milhas náuticas a nordeste de Green Island, muito próximo da zona parametrizada.

(Rádio Taiwan Internacional, 2022-08-19)

Jaroslav Nad nega categoricamente a presença de MiG-29 eslovacos na Ucrânia

O ministro da Defesa, Jaroslav Nad, nega que os MiG-29 eslovacos estejam na Ucrânia, reagindo às notícias nas mídias sociais. "Nossos caças MiG-29 não estão na Ucrânia. Esta é uma informação falsa. Eles ainda estão no Sliac. Eles protegerão nosso espaço aéreo até o final de agosto, em 27 de agosto, você os verá no SIAF, onde se despedirão oficialmente", disse ele. Ele acrescentou que eles ainda estão negociando com seus parceiros sobre o futuro dos caças. "Nenhuma decisão foi tomada ainda. Quando isso mudar, avisaremos", acrescentou o ministro. A Polônia e a República Tcheca devem garantir a proteção do espaço aéreo eslovaco após o aterramento dos caças MiG-29 até a entrega dos novos F-16.

(Rádio Eslováquia Internacional, 15-08-2022)

A sede da Frota Russa do Mar Negro teria sido alvo de um ataque de drone

As instalações militares russas continuam a ser alvos na Península da Crimeia, uma região no sul da Ucrânia anexada unilateralmente por Moscou há oito anos. O governador de Sebastopol, indicado pela Rússia, Mikhail Razvozhayev, falou no sábado sobre um ataque de drone à sede da Frota do Mar Negro da Marinha Russa. O drone foi derrubado, disse ele, acima do prédio da sede. Esta ofensiva segue as explosões maciças que ocorreram em uma base aérea russa na Crimeia em 9 de agosto. Na sexta-feira, a agência de notícias *Reuters* citou uma autoridade ocidental dizendo que as explosões derrubaram mais da metade dos caças do Mar Negro. A agência disse que não conseguiu confirmar de forma independente os relatórios dos campos de batalha. O jornal russo *Kommersant* informou na sexta-feira que o vice-almirante Viktor Sokolov havia sido nomeado comandante da frota.

(Rádio Japão Internacional, 21-08-2022)

A Coreia do Sul deve aumentar a escala de seus exercícios militares conjuntos com os Estados Unidos

Os militares sul-coreanos anunciam que seus exercícios militares conjuntos regulares com os Estados Unidos começarão em 22 de agosto e continuarão até 1º de setembro. Eles vão simular uma situação de emergência na Península Coreana. O Exército disse na terça-feira que os soldados serão mobilizados para manobras de campo em larga escala pela primeira vez em quatro anos. Em 2018, esses exercícios foram cancelados sob o ex-presidente Moon

Jae-in, após a primeira cúpula EUA-Coreia do Norte na história. Nos anos seguintes, eles foram reduzidos devido à epidemia global de coronavírus. A administração do presidente Yoon Suk-yeol, que assumiu o cargo em maio, anunciou sua intenção de expandir essas manobras para fortalecer a dissuasão. Autoridades de defesa sul-coreanas enfatizaram na terça-feira que esses exercícios conjuntos serão normalizados para reconstruir a aliança do país com os Estados Unidos e fortalecer sua posição defensiva. De acordo com a mídia sul-coreana, os exercícios preparatórios começaram na terça-feira.

(Rádio Japão Internacional, 2022-08-16)

Início dos exercícios preparatórios para as próximas manobras militares conjuntas sul-coreanas-americanas

Forças conjuntas dos Estados Unidos e da República da Coreia devem começar quatro dias de exercícios preparatórios na terça-feira, antes que as principais manobras do Ulchi Freedom Shield (UFS) sejam realizadas no final de agosto, informou a agência de notícias *Yonhap*. Estes exercícios de gestão de crises visam ensaiar procedimentos para reagir a cenários de crise pré-conflito. As manobras UFS, novo nome para essas manobras conjuntas de verão realizadas há décadas por esses dois países, ocorrerão de 22 de agosto a 1º de setembro, informou o estado-maior sul-coreano. Ele disse que as manobras, consideradas defensivas, incluirão exercícios de campo para garantir uma transição segura para o controle operacional em tempo de guerra pelos próprios militares sul-coreanos. A República Popular Democrática da Coreia (RPDC) chamou as manobras de ensaio geral antes de uma invasão.

(China Radio International, 2022-08-16)

A agência de propaganda da Coreia do Norte *Ryomyong* publicou artigos ontem condenando o lançamento do próximo Escudo da Liberdade Ulchi. Em um primeiro artigo, o editor criticou que "lunáticos de guerra" estavam deixando claro que realizariam um treinamento militar maciço. E acrescentou que são responsáveis pela escalada das tensões na região ao brincar constantemente com fogo na terra, no mar e no céu da Coreia do Sul. Em outro post, a *Ryomyong* retransmitiu a manifestação ocorrida em 6 de agosto em Seul, pedindo o fim das manobras militares conjuntas Coreia-EUA. No entanto, apesar do início dos exercícios preparatórios que começaram ontem, a mídia e os órgãos oficiais do regime de Kim Jong-un permanecem em silêncio. As operações devem começar na próxima segunda-feira por um período de dez dias. Na opinião de observadores, o país comunista poderia realizar uma nova provocação durante este período.

(KBS World Radio, 2022-08-17)

Dois mísseis de cruzeiro norte-coreanos disparados em direção ao Mar Amarelo

A Coreia do Norte retomou suas provocações disparando dois mísseis de cruzeiro no Mar Amarelo hoje. O novo lançamento ocorre no 100º dia da posse do presidente sul-coreano

Yoon Suk-yeol, e de saber dois dias depois que este apresentou seu audacioso projeto, que consiste em oferecer recompensa considerável a Pyongyang em caso de desnuclearização. O objetivo do regime de Kim Jong-un é protestar contra o treinamento militar conjunto entre Seul e Washington, o Ulchi Freedom Shield, cujos exercícios preparatórios começaram ontem. De acordo com um oficial militar sul-coreano, o reino eremita disparou os projéteis nesta manhã de Onchon, na província de Pyongan do Sul, em direção ao mar que separa a península coreana e o continente chinês. As autoridades militares da Coreia do Sul e dos Estados Unidos estão analisando sua natureza. Note-se que a última bravata militar do país comunista remonta a 5 de junho com o lançamento de um míssil balístico. Este é o quarto desde que Yoon chegou ao poder. Certamente, o disparo de um míssil de cruzeiro não viola as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, mas o projétil, sendo capaz de atacar com precisão depois de percorrer uma longa distância, ainda representa uma ameaça significativa. O Norte revelou dois tipos de mísseis de médio e longo alcance em uma exposição de defesa e desfile militar.

(KBS World Radio, 17-08-2022)

Um exercício de defesa antimísseis foi conduzido pelo Japão, Coreia do Sul e Estados Unidos

O Departamento de Defesa dos EUA revelou que os Estados Unidos realizaram um exercício de defesa antimísseis com o Japão e a Coreia do Sul entre 8 e 14 de agosto. Em um comunicado, o Pentágono disse na terça-feira que as Forças de Autodefesa Marítima do Japão, juntamente com as marinhas dos Estados Unidos e da Coreia do Sul, participaram da manobra de uma base aérea naval no Havaí. De acordo com o Pentágono, eles participaram da detecção de ataques, interceptação e rastreamento de mísseis balísticos e trocaram *links* de dados táticos. O comunicado acrescentou que este exercício demonstra o compromisso dos três países em fortalecer a cooperação trilateral, a fim de enfrentar os desafios colocados pela Coreia do Norte, proteger a segurança e a prosperidade comuns e consolidar a ordem internacional baseada em regras de direito. Os chefes de defesa dos três países concordaram em junho passado em retomar os exercícios conjuntos que haviam sido suspensos em dezembro de 2017, diante da ameaça de fogo balístico de Pyongyang. O ministro da Defesa do Japão, Hamada Yasukazu, disse na terça-feira que as manobras visam melhorar as capacidades das Forças de Autodefesa da Marinha contra mísseis balísticos. Ele disse que o exercício também visa fortalecer os laços, manter e fortalecer uma região do Indo-Pacífico livre e aberta.

(Rádio Japão Internacional, 16-08-2022)

Grã-Bretanha planeja treinar 10.000 militares ucranianos a cada 4 meses

O primeiro-ministro britânico Boris Johnson prometeu treinar até 10.000 soldados ucranianos a cada 120 dias. Na segunda-feira, tropas participaram de exercícios de

infantaria em uma base no sudeste da Inglaterra. Os soldados aprimoram suas habilidades em tiro, primeiros socorros e guerra urbana. Alguns praticaram a liberação de casas em uma paisagem urbana simulada que as tropas britânicas usaram para treinar para operações na Irlanda do Norte, Iraque e Afeganistão. Instrutores do Reino Unido, Canadá, Holanda e outros aliados fornecem orientação em um ambiente seguro. "Ouvimos muitas vezes que suas bases de treinamento estão continuamente sob ataques de mísseis", disse Justin Stenhouse, comandante da 11ª Brigada de Assistência à Força de Segurança. Cerca de 2.400 ucranianos completaram o programa antes de entrar em combate.

(Rádio Japão Internacional, 16-08-2022)

Um avião de reconhecimento da Royal Air Force teria entrado no espaço aéreo russo

Um avião de reconhecimento RC-135 da Real Força Aérea Britânica cruzou ilegalmente as fronteiras russas para a região ártica do Cabo Svyatoy Nos, anunciou o Ministério da Defesa russo na segunda-feira. De acordo com o ministério russo, a aeronave britânica foi avistada sobre as águas do Mar de Barents, e um caça MiG-31BM decolou e forçou a aeronave a sair do espaço aéreo do país. Segundo a imprensa local, é raro que aviões militares da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) entrem no espaço aéreo russo.

(China Radio International, 16-08-2022)

Rumo a um aumento considerável no orçamento de defesa da República Checa

O orçamento do Ministério da Defesa tcheco deverá aumentar em 20 bilhões de coroas para atingir um valor recorde de 110 bilhões de coroas em 2023. Segundo a televisão tcheca, este é o resultado de um acordo entre o ministro das Finanças, Zbynek Stanjura, e a ministra da Defesa Jana Cernochova. Espera-se que os gastos militares atinjam 155 bilhões de coroas até 2025, de acordo com os planos do governo. Isso significaria que a República Tcheca teria cumprido seu compromisso com a OTAN de investir 2% de seu PIB em defesa. O governo planeja recrutar centenas de tropas adicionais e comprar novos veículos militares, helicópteros e munições.

(Rádio Praga Internacional, 16-08-2022)

China quer aprofundar cooperação entre seu exército e forças militares russas

Pequim disse que quer levar as relações bilaterais a um nível mais alto com a Rússia. De acordo com um comunicado divulgado na quarta-feira, a China participará dos exercícios anuais Vostok – programados de 30 de agosto a 5 de setembro, segundo Moscou – como parte de sua cooperação com a Rússia. "O objetivo é aprofundar a cooperação prática e amigável com os exércitos dos países participantes, aumentar o nível de colaboração estratégica entre as partes participantes e fortalecer a capacidade de resposta a várias

ameaças à segurança”, indica o Ministério da Defesa no comunicado de imprensa. Índia, Bielorrússia, Mongólia, Tadjiquistão, entre outros, também participarão desses exercícios. Estes são os segundos exercícios conduzidos conjuntamente pela China e pela Rússia este ano. Em maio, os dois países organizaram 13 horas de manobras perto do Japão e da Coreia do Sul, forçando este último a lançar caças como dissuasão, quando o presidente dos EUA, Joe Biden, estava em Tóquio.

(A voz da Turquia, 18-08-2022)

Início de manobras aéreas multinacionais de grande escala no norte da Austrália

A Força Aérea Australiana iniciou exercícios multinacionais no norte do país. Dezesete nações estão participando, algo nunca visto antes. Japão, Coreia do Sul e Alemanha participam pela primeira vez. Na cerimônia de abertura em Darwin no sábado, o comandante da Força Aérea, Darren Goldie, saudou a participação de caças de todo o mundo. Segundo ele, isso reflete o alcance internacional da Força Aérea Australiana e seu potencial de cooperação com seus parceiros. A Força de Autodefesa Aérea do Japão implantou caças F-2 para as manobras. Espera-se que eles participem de combates, reabastecimento ar-ar e outros exercícios por cerca de três semanas.

(Rádio Japão Internacional, 21-08-2022)

VENDAS DE ARMAS

Rússia pronta para oferecer armas modernas a seus aliados

Moscou aprecia seus laços com países da América Latina, Ásia e África e está pronta para oferecer armas modernas a seus aliados, disse Vladimir Putin na segunda-feira à margem do Fórum Técnico-Militar Internacional Exército-2022, organizado pelo Ministério da Defesa da Rússia perto da capital.

“Estamos prontos para oferecer aos nossos aliados os mais modernos tipos de armas, desde armas pequenas a veículos blindados e artilharia a aeronaves de combate e veículos aéreos não tripulados”, disse o presidente russo durante a cerimônia de abertura desta mostra. “Quase todos eles foram usados mais de uma vez em operações de combate reais”, disse ele à *Reuters*, quase seis meses após o início da invasão na Ucrânia.

O presidente russo disse ao líder norte-coreano na segunda-feira que os dois países desenvolverão relações bilaterais abrangentes e construtivas por meio de esforços conjuntos, em uma carta a Kim Jong-un no Dia da Libertação da Coreia.

Na semana passada, o chefe da junta no Mali agradeceu a Vladimir Putin durante uma entrevista por telefone no dia seguinte à aquisição de novo equipamento militar de seu aliado russo. O exército do Mali recebeu novos equipamentos militares, incluindo cinco

aviões e um helicóptero de combate, durante uma cerimônia oficial com a presença do chefe da junta e de diplomatas russos, durante a qual a parceria ganha-ganha com a Federação Russa foi elogiada.

A Rússia, o segundo maior exportador de armas do mundo depois dos Estados Unidos, há muito é o principal fornecedor do Sudeste Asiático.

(I24News, 15-08-2022)

A Hungria planeja comprar diferentes produtos produzidos pelas indústrias de defesa turcas

O ministro húngaro de Tecnologia e Indústria, Laszlo Palkovics, disse que os militares de seu país decidiram comprar produtos das indústrias de defesa turcas, elogiando seu desempenho e custo em comparação com outros produtos equivalentes no mundo, em entrevista concedida à *Agência Anadolu (AA)*, à margem da sua visita oficial à capital turca, Ancara, durante a qual se encontrou com o ministro turco da Indústria e Tecnologia, Mustafa Varank. "Nossas relações são basicamente boas e sempre mantemos nossos olhos em novas áreas de cooperação", disse ele, observando que seu país e a Turquia têm uma boa cooperação na indústria da construção, além da cooperação existente nas indústrias de construção de defesa. Palkovics explicou que decidiram adquirir veículos blindados de uma das principais empresas turcas neste domínio e celebraram um contrato para iniciar a produção em território húngaro, sem revelar detalhes da identidade da empresa turca. "Também discutimos meios de cooperação em outras áreas da indústria de defesa, incluindo, é claro, aeronaves não tripuladas", acrescentou. Disse ainda que os drones turcos revelaram a existência de outro caminho nas guerras, acrescentando assim, que também avaliaram os meios de cooperação entre os dois países no domínio dos drones. O ministro disse que as empresas turcas podem usar o centro de testes de aeronaves não tripuladas na Hungria como parte da cooperação entre os dois países. Confirmou também que o Ministério da Defesa do seu país está fazendo as avaliações necessárias para adquirir os drones turcos Bayraktar, salientando que os produtos da empresa Baykar que fabrica estas aeronaves se enquadram no âmbito do interesse do Ministério da Defesa húngaro. O ministro húngaro descreveu os drones turcos como mais baratos e mais eficientes em comparação com outras contrapartes no mundo.

(A voz da Turquia, 17-08-2022)

Washington deve oferecer oito helicópteros de combate à República Tcheca

A República Tcheca receberá gratuitamente oito helicópteros americanos, incluindo seis helicópteros de combate AH-1Z e dois helicópteros de transporte UH-1Y. O anúncio foi feito pela ministra da Defesa Jana Cernochova na televisão tcheca, afirmando que a República Tcheca pagaria apenas pela transferência e modernização dos dispositivos. Somados aos doze helicópteros Viper e Venom encomendados anteriormente ao fabricante americano

Bell, o exército tcheco terá assim vinte aeronaves americanas. Acordado durante a visita de Jana Cernochova aos Estados Unidos em abril, essa entrega é feita no âmbito do programa Excess Defense Articles (EDA), que permite ao Departamento de Defesa americano oferecer a custo reduzido ou gratuito os equipamentos não utilizados pelas Forças Armadas dos EUA para destinatários estrangeiros, em prol da segurança nacional dos Estados Unidos e dos seus objetivos de política externa.

(Rádio Praga Internacional, 19-08-2022)

CIBERESPAÇO

Desde o início do ano, hackers ligados à Coreia do Norte roubaram quase dois bilhões em criptomoedas

Este ano, *hackers* ligados à Coreia do Norte teriam roubado US\$ 1 bilhão da plataforma de criptomoedas DeFi. De qualquer forma, é isso que apreendemos com um relatório publicado na terça-feira pela empresa de análise de blockchain Chainalysis. Esta empresa também especificou que a quantidade total de danos causados por *hackers* no mercado de criptomoedas totalizou nos primeiros sete meses do ano aproximadamente 1,9 bilhão de dólares, um aumento de 58% em relação ao mesmo período do ano passado.

(KBS World Radio, 2022-08-17)

Navio israelense supostamente alvo de hackers iranianos

Um grupo de *hackers* ligado ao Irã tem como alvo o transporte israelense nos últimos anos, disse uma grande empresa de segurança cibernética dos EUA na quarta-feira. Os *hackers* se concentraram em coletar informações de entidades israelenses e também atacaram o governo israelense e organizações de saúde, afirmou a empresa de segurança cibernética Mandiant, com sede na Virgínia. O grupo alertou que a inteligência e os dados obtidos por *hackers* podem ser usados para fins nefastos, como alimentar vazamentos prejudiciais ou orientar ações militares diretas. No entanto, o grau de sucesso dos ataques de *hackers* não foi especificado. Os *hackers* também têm como alvo algumas empresas internacionais, indicando que sua atividade pode se estender além das fronteiras de Israel, embora nenhum alvo conhecido fora do estado judeu até agora. "O setor de transporte marítimo e a cadeia de suprimentos global são particularmente vulneráveis a interrupções, especialmente em locais onde já existem conflitos de baixa intensidade", disse John Hultquist, vice-presidente de inteligência de ameaças da Mandiant, em um comunicado à imprensa. "Isso nos lembra que as empresas enfrentam ameaças globais. O conflito cibernético do Irã com Israel ameaça o Estado judeu e aqueles que operam lá", acrescentou.

Uma grande onda de ataques cibernéticos realizados por supostos hackers russos foi frustrada pela Estônia

A Estônia anunciou ontem que frustrou uma grande onda de ataques cibernéticos contra suas instituições públicas e privadas. O grupo de *hackers* russo Kelnet reivindicou a responsabilidade pelos ataques, dizendo que agiu em retaliação ao desmantelamento na Estônia de um memorial da Segunda Guerra Mundial da era soviética nesta semana. O estado báltico decidiu remover um tanque soviético de sua base em uma praça em Narva, cidade fronteiriça onde vive uma grande minoria de língua russa, e transferi-lo para um museu de guerra.

(Deutsche Welle, 18-08-2022)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)